



## 5. Definir Diretrizes

# Roteiro para Encontro do Grupo de Trabalho sobre Adolescência

No primeiro encontro do *Grupo de Trabalho*, ainda não haverá criação de *Diretrizes*. A proposta é integrar os participantes e aprofundar seus conhecimentos e sensibilidade sobre as diversas questões relacionadas à adolescência, pano de fundo para a formulação das novas propostas para o ensino fundamental II na rede.

Para dar conta desses objetivos iniciais, sugerimos que o facilitador siga os seguintes passos:

### 1. Dinâmica de apresentação: rodada para colegas se reconhecerem como equipe de trabalho

Este é um momento importante tanto para o facilitador conhecer melhor os membros do *Grupo de Trabalho*, quanto para os próprios colegas da secretaria de educação se reconhecerem como parceiros no projeto de reformulação do ensino fundamental II.

**Tempo sugerido:** até 20 minutos

Na plataforma FAZ SENTIDO (etapa 5 da Trilha), em **Ferramentas**, veja dicas para apresentação

### 2. Objetivos e combinados

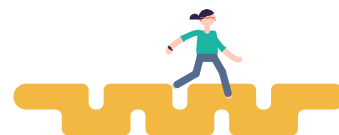
Nesse momento, o facilitador deve retomar os objetivos do projeto e a Trilha FAZ SENTIDO, explicitando a importância estratégica do *Grupo de Trabalho* para o redesenho do ensino fundamental II. Para ajudar na contextualização, sugerimos a partilha da *Carta de Compromisso* e do *Plano de Trabalho* criados em estágios anteriores (etapas 3 e 2, respectivamente). Recomendamos ainda a **apresentação da plataforma FAZ SENTIDO**, com convite para que todos os participantes se cadastrem.

Na sequência, o facilitador deve reforçar a periodicidade dos encontros e explicar que todos terão formato semelhante, com ajustes necessários para adequação aos diferentes temas que serão trabalhados. Para que o GT comece a se familiarizar com a dinâmica das reuniões, vale adiantar que elas terão momentos de:

- (i) exercício de empatia;
- (ii) retomada da *Escuta Inspiracional*;
- (iii) mergulho em referências externas, como cases, pesquisas, etc; e
- (iv) construção de *Diretrizes* a partir de perguntas provocadoras.

Recomendamos que o facilitador reforce que a construção de *Diretrizes* para o redesenho do ensino fundamental II acontecerá de forma coletiva e sistêmica, destacando a importância da participação e comprometimento de todos os envolvidos. Também vale ressaltar a importância do respeito para com a pontualidade e assiduidade, a fim de que os trabalhos fluam conforme o planejado. Por fim, recomenda-se a abertura de espaço para esclarecimento de dúvidas e apreensões residuais dos participantes.

**Tempo sugerido:** 30 minutos



Ferramenta

## 5. Definir Diretrizes

# Roteiro para Encontro do Grupo de Trabalho sobre Adolescência

### 3. Montagem da “Persona” do adolescente do território

Como produto deste encontro, o GT deve criar personagens inspirados no perfil dos adolescentes do município ou estado abrangido pela rede. A inspiração para essa elaboração pode vir da *Dinâmica de Empatia* correspondente, que será comentada em breve, e de outras referências trazidas pelo facilitador, como os *Estudos*, as *Recomendações* e as *Práticas* sobre adolescência disponibilizados na plataforma FAZ SENTIDO. As “personas” construídas passam então a se constituir em guia para as próximas reuniões, apoiando o grupo a lembrar constantemente quem são esses adolescentes, razão de ser do ensino fundamental II.

**Tempo sugerido:** 2 horas

Na plataforma FAZ SENTIDO (etapa 5 da Trilha), em **Ferramentas**, veja modelo para a construção de personas dos adolescentes

## ROTEIRO PARA GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS

### 1. Retomada do projeto: lembrar o trajeto completo, em que momento estamos

O começo do encontro do *Grupo de Trabalho* passa sempre por lembrar o que já foi feito até então, para que os participantes encarem o redesenho do ensino fundamental II de maneira sistêmica. Os temas abordados em cada reunião estão entrelaçados com os demais, por isso é importante não perder a perspectiva do todo.

Se este for o segundo GT para criação de *Diretrizes*, o facilitador pode lembrar o encontro anterior, que gerou a construção das “personas” dos adolescentes. Caso já tenha ocorrido um encontro dessa natureza, vale apresentar o *Mapa de Diretrizes* com tudo que já foi criado até o momento. Além disso, o facilitador pode pontuar rapidamente o tema que será trabalhado na reunião em curso.

**Tempo sugerido:** 20 minutos

Na plataforma FAZ SENTIDO (etapa 5 da Trilha), em **Ferramentas**, veja modelo de *Mapa de Diretrizes*



## 5. Definir Diretrizes

# Roteiro para Encontro do Grupo de Trabalho sobre Adolescência

### 2. Dinâmica de Empatia e primeira rodada da chuva de ideias

Apesar de diretamente conectados com a educação em seu dia a dia, os membros do GT estão mais distantes das escolas. Por isso, é essencial estimular que se coloquem no lugar de quem faz parte da comunidade escolar. A *Dinâmica de Empatia* serve justamente para estimular que sintam na pele o que vivenciam alunos, professores, coordenadores e diretores diante de problemas relacionados ao tema de cada encontro. Após passarem pela atividade, o facilitador deve pedir que compartilhem suas reflexões, promovendo a primeira rodada de uma **chuva de ideias**, buscando listar possíveis interesses e necessidades das escolas. O facilitador deve registrar as considerações dos participantes em **fichas que vão sendo afixadas na parede**.

**Tempo sugerido:** 40 minutos

Na plataforma FAZ SENTIDO (etapa 5 da Trilha), em **Ferramentas**, veja modelos de *Dinâmicas de Empatia* temáticas

### 3. Retomada da Escuta Inspiracional e segunda rodada da chuva de ideias

Em etapas anteriores da Trilha FAZ SENTIDO, os participantes do GT já devem ter entrado em contato com os resultados da *Escuta Inspiracional*. Agora, no entanto, é hora de mergulhar em cada um dos desafios apontados pela rede. Esta retomada ajudar os participantes a relembrem e aguçarem seu olhar sobre os problemas levantados. Após a retomada, o grupo é mais uma vez estimulado a compartilhar suas reflexões, desta vez para aprofundar suas opiniões sobre as dificuldades apresentadas. As considerações são mais uma vez registradas como produto de uma segunda rodada de **chuva de ideias**.

**Tempo sugerido:** 30 minutos

### DICA!

O facilitador precisa cuidar para que o GT interaja com os resultados da *Escuta Inspiracional* não apontando novos problemas, mas alcançando nas discussões sobre os desafios já mapeados.

O facilitador também pode trazer dados e informações adicionais sobre a realidade da rede no tema do GT para complementar as informações levantadas durante a *Escuta*. Exemplo: Se o GT é sobre infraestrutura e tecnologia, pode-se trazer dados sobre o número de computadores em cada escola, qual a velocidade internet para uso pedagógico em cada escola, dentre outros.

### 4. Ampliação de referências e terceira rodada da chuva de ideias

Nesse momento, o *Grupo de Trabalho* é convidado a ampliar suas referências sobre o tema do encontro. Cabe ao facilitador fazer uma **curadoria prévia** para selecionar materiais que sirvam aos propósitos da reunião, considerando o assunto em questão, as peculiaridades da rede, o contexto local e os resultados da *Escuta Inspiracional*.

A plataforma FAZ SENTIDO disponibiliza uma série de *Recomendações e Práticas* que podem embasar essas discussões. As soluções criadas e experimentadas pela rede a partir das *Oficinas de Cocriação* também devem ser utilizadas como inspiração.

Por fim, é importante cuidar para que este momento não se torne apenas expositivo, mas um estímulo à criatividade, gerando uma nova **chuva de ideias**, desta vez com foco no levantamento de propostas para solucionar os problemas analisados na rodada anterior.

**Tempo sugerido:** 1 hora



Ferramenta

## 5. Definir Diretrizes

# Roteiro para Encontro do Grupo de Trabalho sobre Adolescência

### 5. Definição de Diretrizes para o ensino fundamental II

É chegado o momento do GT começar a cocriar novas *Diretrizes* para o ensino fundamental II que levem em consideração a realidade dos adolescentes e da comunidade escolar, os problemas levantados na *Escuta Inspiracional* e as reflexões levantadas nas três rodadas de chuva de ideias. Para isso, o facilitador conta com o apoio dos *Cartões Provocadores*, que apresentam perguntas norteadoras para orientar o trabalho do grupo.

Além disso, há um mapa para o desenho de *Diretrizes* voltado a apoiar a sistematização das propostas elaboradas. O facilitador deve mediar a conversa, estimulando que as perguntas sejam respondidas e sistematizadas com base nos estímulos anteriores. O produto desta etapa do encontro são um primeiro esboço das *Diretrizes* e seus objetivos, a serem posteriormente refinados por integrantes do GT mais profundamente relacionados com o tema em questão, sempre com suporte da equipe de coordenação do projeto.

#### ATENÇÃO!

É importante que as *Diretrizes* não se resumam a princípios norteadores, mas conttenham direcionamentos práticos que sirvam de base para a sua implementação. Não devem entrar na operacionalização, mas apontar caminhos da forma mais objetiva possível – quanto mais detalhes o GT conseguir definir de antemão, mais fácil e rápida será a execução.

**Tempo sugerido:** 1 hora e 30 minutos

Na plataforma FAZ SENTIDO (etapa 5 da Trilha), em **Ferramentas**, veja modelos de *Cartões Provocadores* e de *Mapa de Diretrizes*

### 6. Avaliação do GT

É importante que os participantes do GT preencham a *Ficha de Avaliação* após cada encontro, a fim de sejam constantemente aprimorados. A tabulação do resultado é um insumo importante para garantir que as reuniões se mantenham interessantes e motivantes.

**Tempo sugerido:** 15 minutos

Na plataforma FAZ SENTIDO (etapa 5 da Trilha), em **Ferramentas**, veja modelo de *Ficha de Avaliação*

### 7. Últimos recados

Vale lembrar aos membros do GT que o trabalho de redesenho do ensino fundamental II não deve acontecer apenas nas reuniões presenciais, mas integrar o cotidiano de todos os técnicos da secretaria de educação envolvidos no projeto. Para apoiar a continuidade dos trabalhos, o grupo deve definir os próximos passos relacionados ao refinamento das *Diretrizes* criadas no encontro, indicando prazos e responsáveis. Para fechar, recomendamos que o facilitador lembre as datas das próximas reuniões.

**Tempo sugerido:** 15 minutos